



**Centro Universitário de Brasília  
Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD**

**MARICLÉIA JUSTINA NEVES**

**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE EM UMA  
OFICINA MECÂNICA SITUADA NO DF.**

Brasília  
2015

**MARICLÉIA JUSTINA NEVES**

**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE EM UMA  
OFICINA MECÂNICA SITUADA NO DF.**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Pessoas e *Coaching*.

Orientador: Dra. Joana d'Arc Bicalho Félix

Brasília  
2015

**MARICLÉIA JUSTINA NEVES**

**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE EM UMA  
OFICINA MECÂNICA SITUADA NO DF.**

Trabalho apresentado ao Centro  
Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD)  
como pré-requisito para a obtenção de  
Certificado de Conclusão de Curso de  
Pós-graduação *Lato Sensu* Gestão de  
Pessoas e *Coaching*.

Orientador: Dra. Joana d'Arc Bicalho Félix.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

**Banca Examinadora**

---

Joana d'Arc Bicalho Félix  
Orientadora

---

Examinador

---

Examinador

## RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar a prática do processo de saúde e segurança no trabalho em uma oficina mecânica situada no DF. Para isso, realizou-se uma pesquisa com o universo total de funcionários da empresa, correspondendo a 14 participantes. Para avaliar os fatores de saúde e segurança no trabalho da empresa foi utilizado um questionário de autoria da pesquisadora, composto por 10 questões. A avaliação dos resultados foi feita por uma escala de Likert de 1 a 5, onde 1 discordo totalmente; 2 discordo; 3 não concordo e nem discordo; 4 concordo e 5 concordo totalmente. Os resultados mostraram a existência de fatores de saúde e segurança no trabalho na empresa, verificando satisfação dos funcionários com as condições do ambiente de trabalho relacionado à temperatura, espaço mobiliário, higiene e instalação sanitária. Apesar do resultado de 64,29% que mostra os colaboradores satisfeitos com as condições do ambiente de trabalho, deve ser considerado o alto percentual de 35,71% os não satisfeitos com estas condições de trabalho, além de observar a presença de fumaças e gases emitidos pelos carros e a existência de fumantes, com isso é necessário mais atenção da alta direção com este fator. Observando a prática da exigência da legislação trabalhista em relação aos exames médicos, além de constatar a não utilização pelos colaboradores de atestados médico para se afastar da empresa, e também verificando a ausência de acidentes de trabalho. No entanto, a pesquisa mostra a falta de alguns fatores de saúde e segurança no trabalho na empresa como, a não existência de manuais e normas formalizados de saúde e segurança no trabalho. Verificando ausência de alguns equipamentos de proteção para execução de algumas tarefas, e além do incômodo presente com o barulho, ruídos, poeira e fumaças dos carros. Os resultados chamam atenção para a importância em se desenvolver normas e manuais formalizados, acessível e que despertem o interesse das pessoas na empresa.

**Palavras-chave:** Saúde no Trabalho. Segurança no Trabalho. Fatores de Saúde e Segurança no Trabalho. Oficina Mecânica.

## ABSTRACT

The study aims to analyze the practice of health and safety processes at work in a mechanic garage located in DF. For this, we carried out a survey to all employees in the company, totally 14 participants. To assess the health and safety factors at the work of the company we used a questionnaire written by the authors of this study, composed of 10 questions. The evaluation of the results was made by a Likert scale of 1-5, where 1 strongly disagree; 2 disagree; 3 do not agree nor disagree; 4 and 5 agree totally agree. The results showed the existence of health and safety factors at work of the company, verifying employee satisfaction with the workplace conditions related to temperature, workspace, hygiene and toilet. Despite the result of 64.29% of the employees satisfied with the conditions of the working environment, it should be considered the high percentage of 35.71% of non-satisfied with the working conditions, in addition observing the presence of fumes and gases emitted by cars and the existence of smokers, which requires more attention from top management in these areas. The study also controls the requirement of medical examinations in the labor legislation, and verifies a non-use by employees of medical certificates to leave the company, as well as the absence of occupational injuries. However, the research shows some lack of health and safety factors at work in the company such as the absence of manuals and formalized standards of health and safety at work. Moreover, the study shows absence of some protection equipment to perform certain tasks, and also nuisance with noise, dust and fumes of cars. The results call attention to the importance of developing standards and formalized manuals, accessible and that can arouse people's interest in the company.

**Key words:** Health at Work. Safety. Health factors and Safety at Work. Mechanic garage

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>1 A LEGISLAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b> .....	10
1.1 Saúde no Trabalho .....	11
1.2 Elementos do Ambiente de Trabalho .....	16
1.3 Segurança no Trabalho .....	18
1.4 Acidente de Trabalho .....	19
1.5 Equipamentos de Proteção Individual .....	21
<b>2 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NO PROCESSO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b> .....	23
<b>3 ESTUDO DE CASO NA OFICINA MECÂNICA DO DF- RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	26
3.1 Resultados do Programa de Saúde e Segurança no Trabalho .....	27
3.2 Resultados de Elementos do Ambiente de Trabalho .....	28
3.3 Resultados de Equipamentos de Proteção Individual .....	31
3.4 Resultados de Acidente de Trabalho .....	32
3.5 Resultados de Saúde no Trabalho .....	34
<b>CONCLUSÃO</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39

## INTRODUÇÃO

Atualmente, empresas estão cada vez mais seguindo normas determinadas pelo Ministério do Trabalho e Sindicatos, que fiscalizam e definem controle e atenção para os perigos de acidentes e doenças de trabalho.

Muitas empresas não alcançam um desenvolvimento desejado, devido não conseguir lidar e acompanhar as novas mudanças: valorização das pessoas dentro da organização, forte competitividade, avanços da tecnologia e evolução nas leis trabalhistas.

Observa-se que hoje não se pode dizer que as empresas possuem apenas serviços especializados em segurança, pois já são obrigatórios na legislação trabalhista. Empresas têm demonstrado maior preocupação com a segurança e saúde dos colaboradores, e devido o desenvolvimento econômico e a busca pelo aprimoramento produtivo estão conduzindo as empresas a terem maior planejamento, menor desperdício, e uma maior valorização de seus recursos humanos.

Mas, ainda em muitas empresas brasileiras os programas de saúde e segurança no trabalho não são tratados como deveriam, tanto por parte da empresa, como por parte do empregado. Isso ocorre devido à falta de costume das empresas, o baixo envolvimento da alta direção com as questões de saúde e segurança dos trabalhadores, exceto quando ocorrem acidentes graves de funcionário, além de danos materiais que prejudica a imagem da empresa, atingindo-a de forma direta. Na maioria das empresas os programas de segurança e saúde no trabalho são seguidos e orientados normalmente para atendimento à legislação.

A empresa em estudo atua no setor metalúrgico, micro empresa, oferecendo serviços de mecânica em geral e elétrico para carros e caminhões, atua no mercado desde 2003. E fica em uma cidade do Distrito Federal, administrada por dois sócios e busca seguir orientações exigidas pelo sindicato da categoria e Ministério do Trabalho, como pagamento de insalubridade, produtividade, o uso de equipamentos de segurança individual, seguindo as exigências dos exames admissionais, demissionais, periódico, além de seguir o horário máximo de trabalho das 44 horas semanais, determinado pelo Ministério do Trabalho.

Estes programas nas organizações buscam garantir a dignidade da pessoa humana, apesar de ser um passo que precisa de progresso nas empresas, para

uma maior valorização dos trabalhadores, mas se torna difícil, sem que ocorra mudança no ambiente de trabalho para a valorização das pessoas.

Verifica-se que os afastamentos dos trabalhadores sejam por acidentes ou doenças, ocorrem com mais frequência devido o crescimento tecnológico das organizações, e com essas novas tecnologias, surgem novas atividades laborais e condições de trabalho, e assim surgindo novas causas de afastamentos dos trabalhadores. Por esses acontecimentos, torna-se essencial o envolvimento do gestor de pessoas dentro da empresa nas atividades relacionada à saúde e segurança dos trabalhadores.

Autores renomados mostram que as práticas desenvolvidas pelas empresas em saúde e segurança de seus trabalhadores, geralmente são com base em dois grandes objetivos: atendimento às legislações vigentes e prevenção dos acidentes e doenças no trabalho. E essas empresas buscam antecipação aos perigos, identificando e eliminando riscos presentes no ambiente de trabalho, com isso, essas práticas exigem determinados comportamentos e procedimentos considerados saudáveis e seguros na organização.

Os programas de saúde e segurança no trabalho são necessários nas empresas, pois são medidas quando adotadas minimizam os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como protegem a integridade e a capacidade de trabalho dos colaboradores.

O programa de segurança no trabalho no Brasil é regida pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, no artigo 163 que dispõem o seguinte: será obrigatória a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA, de conformidade com instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho nas empresas. A composição e o funcionamento, sendo obrigatória quando se tem mais de 50 funcionários na empresa, sendo composta por representantes do empregador e dos empregados.

O Ministério do Trabalho é o responsável em estabelecer normas e controlar a fiscalização dos direitos trabalhistas nas empresas, e determina a necessidade do empregador e empregados em seguir os procedimentos de segurança e manutenção da saúde.

Diante do exposto a pergunta norteadora da pesquisa é: quais são os fatores que determinam o processo de Saúde e Segurança no Trabalho da oficina mecânica situada no Distrito Federal?



O objetivo geral da pesquisa é analisar a prática do processo de saúde e segurança no trabalho de uma Oficina Mecânica situada no DF. E para alcançar o objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos: compreender a legislação trabalhista de saúde e segurança no trabalho; descrever conceitos de saúde e segurança de acordo com renomados autores; verificar a importância da Gestão de Pessoas no processo de Saúde e Segurança no Trabalho; observar a prática da oficina mecânica em saúde e segurança no trabalho sob a luz da teoria e propor sugestão no processo de melhorias contínuas para empresa em estudo.

Para alcançar esses objetivos e responder o problema de pesquisa, o trabalho se estrutura da seguinte maneira: uma breve revisão de literatura acerca de conceitos de saúde e segurança no trabalho, legislação trabalhista e a importância da Gestão de Pessoas no processo de Saúde e Segurança no Trabalho.

O método de pesquisa utilizado é o estudo de caso, que segundo Lakatos (2010) é aquela utilizada com o objetivo de adquirir informações ou conhecimentos através de um problema elaborado com intenção de procurar uma resposta, que queira comprovar ou descobrir novos fenômenos e permite uma investigação direta com as pessoas da organização estudada.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de aplicação de questionários com amostra de 100% das pessoas que trabalham na empresa. No ato da aplicação do questionário os colaboradores da empresa foram informados do sigilo do mesmo, com objetivo de passar segurança e adquirir confiança dos participantes e com isso, recolher o máximo de informações verdadeiras possíveis. Também foi utilizada a técnica da observação, de acordo com Lakatos (2010) consiste em recolher e registrar os fatos da realidade.

Espera-se ter demonstrado com este estudo a importância da saúde e segurança no trabalho nas oficinas mecânicas, e a partir das considerações apresentadas à realização desta pesquisa se faz necessária, devido ao aumento potencial das empresas privadas, que demanda principalmente o aumento na economia nacional e de empregos.

A justificativa para a realização deste estudo no âmbito acadêmico é devido se verifica carência de estudos e pesquisas que analisam a saúde e segurança no trabalho em oficinas mecânicas, sendo um setor que vem crescendo e movimentando a economia nacional, e auxiliando no desenvolvimento profissional

das pessoas, e o estudo é também importante para aumentar a bagagem de conhecimento da pesquisadora.

No âmbito social relaciona-se ao setor metalúrgico das oficinas mecânicas que vem crescendo, serviços com demanda elevada no mercado, movimentando a economia do país e abrindo portas para o desenvolvimento nacional, e conseqüentemente auxiliando na queda do desemprego no país. E por ter tarefas que na maioria das vezes trazem riscos á saúde e segurança do trabalhador, e através do estudo mostrar para as empresas necessidade em ter programas de Saúde e Segurança no Trabalho, pois beneficiam as pessoas da organização e a sociedade no geral.

Do ponto de vista aplicado, o estudo é relevante na medida em que ocorre maior conhecimento e conscientização dos empregados e empregadores em relação ao processo de saúde e segurança no trabalho, a organização pode adotar medidas preventivas, seguir as leis e buscar melhorias contínuas no processo, com o intuito de melhorar o bem-estar dos colaboradores e reduzir os impactos negativos causados à organização e a sociedade.

O presente trabalho segue estruturado em 3 capítulos.

No primeiro capítulo, apresenta-se a Legislação de Saúde e Segurança no Trabalho. O seguinte capítulo proporciona uma análise sobre a Importância da Gestão de Pessoas no Processo de Saúde e Segurança no Trabalho; já no terceiro e último capítulo são apresentadas análises e resultados da pesquisa realizada através de questionário e observação na empresa em estudo.

## 1 A LEGISLAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

De acordo com Araújo (2006), os programas de saúde e segurança no trabalho ocorreram no Brasil em 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho-CLT e em seqüência, em 1978 surge a Portaria número 3.214, constituída por 28 normas relacionadas a equipamentos e máquinas de proteção, insalubridades, entre outros.

As ações de segurança e saúde do trabalhador deixaram de ser ações isoladas de segurança da sociedade e passaram a integrar a relação de direitos dos trabalhadores, que consta na Constituição Brasileira (VIEIRA, 2005).

Oliveira (2005) salienta que todos trabalhadores têm direito a um trabalho seguro e saudável, e, no caso de prestadoras de serviço e terceirização, devem seguir as orientações e recomendações do capítulo V da Consolidação das Leis Trabalhistas e das Normas Regulamentadora da Portaria n. 3.214, de 8 de junho de 1978, a responsabilidade solidária também é aplicada nas questões relacionadas com a segurança e a saúde dos trabalhadores. O autor destaca as seguintes obrigações necessárias para a empresa seguir em relação à saúde e segurança do trabalhador: instalação de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA, da adoção do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, das Medidas de Proteção Coletiva e dos Equipamentos de Proteção Individual- EPI's e Comunicação de Acidentes de Trabalho- CAT.

Apesar desse cenário de normas e programas de saúde e segurança do trabalhador, Vieira (2005) aponta que o trabalhador enfrenta diversos problemas sociais, causados por insatisfação profissional, problemas de saúde em geral, econômicos, relacionamento em grupos, fadiga, ansiedade, insegurança no emprego, falta de preparo profissional, menores progressos profissional e clima de tensão em seu ambiente de trabalho.

Contudo, a responsabilidade do profissional da área de segurança e saúde no trabalho é oferecer uma vida melhor aos funcionários, que envolve os conhecimentos ambientais e principalmente psicossociais, objetivando a busca da convivência harmoniosa dentro da empresa. A busca desta qualidade de vida para o funcionário, servirá como ajuda no problema do envolvimento do trabalhador na

empresa, evitando a fadiga decorrente da falta de segurança e de lazer, que é pouco presente nas empresas (VIEIRA, 2005).

Já Araújo (2006) menciona que a Legislação de Segurança e Saúde do Trabalho é embasada na Lei n. 6.514/77- Arts. 154 a 201-Capitulo II, CLT, a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego n. 3.214/78- Normas Regulamentadoras- NR's e a Lei n. 3.048/99- Ministério da Previdência e Assistência Social- MPAS, Regulamento Previdência Social. Contudo, segundo o mesmo autor as empresas são obrigadas a cumprir as exigências inseridas nessas legislações de Segurança e Saúde do Trabalho.

Para conhecer mais sobre esta temática serão apresentados os conceitos e definições de saúde, elementos do trabalho, segurança no trabalho, acidente de trabalho e equipamentos de proteção individual- EPI'S.

### **1.1 Saúde no Trabalho**

Buscando um melhor entendimento do que foi exposto acima, Araújo (2006) explica que as doenças profissionais desenvolvidas ou produzidas no exercício do trabalho peculiares a determinada atividade, são de responsabilidade do pessoal que cuida da saúde do trabalhador, visto é compromisso da empresa prevenir acidentes, analisar suas ocorrências e trabalhar para a redução ou eliminação das doenças ocupacionais e dos riscos acidentais, visando manter a integridade física e mental dos trabalhadores, com intuito de permitir o bom desenvolvimento das tarefas, tanto no cotidiano de suas atribuições, quanto no âmbito de sua atuação.

Desse modo, Milkovich (2000, p. 481) salienta que “os riscos para a saúde são aqueles aspectos do ambiente de trabalho que, vagarosa e cumulativamente, levam à deterioração da saúde de um empregado”. O autor explica que os riscos mais comuns para a saúde são os acidentes físicos e biológicos, também a exposição a substâncias tóxicas e as condições causadoras de estresse no trabalho.

Os três critérios básicos para aplicação e entendimento da saúde no trabalho são: promoção adequada das condições ambientais; controle dos fatores causadores das doenças e prevenção, redução e eliminação das causas prejudiciais (ARAÚJO, 2006).

- ✓ A promoção adequada das condições ambientais, segundo o autor ocorre quando nos referimos a variáveis exigidas e incluídas no

ambiente de trabalho, isto é, os funcionários estão diariamente sob essas variáveis, tais como iluminação interna, nível de ruídos e temperatura ambiente, a empresa deve estar sempre atenta as necessidades básicas dos funcionários como a duração da jornada de trabalho, que deve estar de acordo com o perfil e habilidades de cada pessoa da empresa, sendo possível adequar pessoas a condições de ambiente;

- ✓ Em relação ao controle dos fatores causadores das doenças, o autor diz que são aqueles que trazem riscos físicos, químicos ou biológicos à saúde sendo que, muitas vezes, durante a jornada de trabalho, o funcionário, ao manusear ou tendo contato direto com materiais e elementos prejudiciais a saúde, desenvolve deficiências sérias, que traz riscos a saúde;
- ✓ Já a prevenção, redução e eliminação da causas prejudiciais, segundo o autor são baseados nos anteriores, sendo que as empresa necessitam de programas e aplicações desenvolvidos para orientar e promover a educação de seus funcionários na execução das atividades cotidianas e a correta utilização dos materiais para a realização do trabalho, visto que os gestores de pessoas precisam estar presentes no desenvolvimento das ações preventivas, tendo como papel principal transmitir aos funcionários as ações adequadas a serem desenvolvidas.

Seguindo a mesma linha de pesquisa, Aurélio (1997) salienta a importância do trabalho para o bem estar e saúde dos trabalhadores, pois é o lugar onde eles passam a maior parte da vida, onde ocorre grande parte das aspirações, sendo interessante tanto para o empregado como para o empregador. O autor também menciona a promoção no trabalho, como um fator importante para promover a saúde dos trabalhadores.

Em relação à promoção a saúde no trabalho (AURÉLIO, 1997,p. 31) cita:

Para o trabalhador, as razões são óbvias: uma vida melhor e provavelmente mais longa, com melhor saúde física e, principalmente, mais feliz. Este estado de maior felicidade advém não apenas do fato de o indivíduo sentir-se mais bem-disposto e com maior vigor físico, mas, sobretudo e principalmente, da sensação de bem-estar interior decorrente da melhoria as relações pessoais que mantém no trabalho, além do fato de passar a vivenciar o trabalho não como tortura e fonte de insatisfação, mas como algo prazeroso e desejável.

Portanto, um programa de promoção da saúde no trabalho além de motivar o funcionário também aumenta a produtividade, e conseqüentemente a lucratividade, além de reduzir o custo com assistência médica, e o prejuízo pelas horas de trabalho perdidas em decorrência das faltas e dos atestados por razão de doença dos colaboradores (AURÉLIO, 1997).

Segundo Oliveira (2005), a saúde no trabalho é segmentada pela NR-7, Norma Regulamentadora que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte das empresas, que busca oferecer a promoção e preservação da saúde de seus funcionários, sendo o empregador responsável pela realização de exames médicos nas condições estabelecidas: na contratação, na demissão, periodicamente, no retorno ao trabalho e na mudança de função.

Outra linha de estudo acerca de saúde no trabalho menciona a educação em saúde, um processo de transmissão de informações entre pessoas de um grupo, com objetivo de proteger a saúde da família e da comunidade, sendo um instrumento de aprendizagem, que modifica as atitudes e influencia o comportamento dos participantes, melhorando a saúde e exercendo um controle mais forte sobre seus determinantes (VIEIRA, 2005).

Segundo o autor, a implantação deste programa na empresa objetiva em reunir um grupo de pessoas com objetivos comuns, o benefício para a comunidade é a redução de gastos com assistência médica, em decorrência das atitudes positivas desenvolvidas pelos trabalhadores no cuidado com a saúde, além de disponibilizar informações sobre os riscos existente no trabalho e fora dele e, de como evitá-los.

O mesmo autor continua salientando que, no programa de educação para a saúde, são verificadas necessidades de treinamento específico em Segurança e Saúde no Trabalho, sendo de mais imediato o de primeiros socorros e de uso de equipamento de proteção individual, para os funcionários que ficam expostos a riscos, que deve ser responsabilidade da CIPA, com apoio do pessoal técnico da própria empresa. Portanto, os resultados dos exames médicos serão determinantes para implantação de novos programas em saúde do trabalhador.

Contudo, Araújo (2006) destaca a relevância do estudo das três áreas de atuação da Saúde no Trabalho, que são: a medicina preventiva; a prevenção sanitária e a medicina ocupacional.

- ✓ Medicina preventiva de acordo com autor, tem o propósito de prevenir e controlar doenças que muitas vezes impossibilitam os trabalhadores de exercerem suas atividades, sendo necessário que a empresa promova programas de educação sanitária e orientar seus colaboradores corretamente quanto ao uso de materiais, condutas diárias e determine a prática de realização de exames regulares na prevenção de doenças;
- ✓ A prevenção sanitária tem como alvo a vigilância sanitária no ambiente de trabalho, assegurando condições adequadas aos trabalhadores da organização, possibilitando a correção de medidas coercitivas em tempo hábil;
- ✓ Já a medicina ocupacional segundo o autor tem o propósito em adaptar os funcionários da empresa a sua função, prevenir aos riscos de agentes prejudiciais à saúde, sendo necessária a realização de exames médicos, o desenvolvimentos de programas e treinamentos de readaptação, inclusive em medidas de primeiros socorros.

Já em relação aos efeitos das condições físicas do trabalhador para a saúde e segurança no trabalho, Spector (2003) cita que são: as doenças infecciosas; ruído excessivo; ataques físicos; movimentos repetitivos; temperaturas externas e substâncias tóxicas. A exposição a qualquer uma dessas condições pode causar problemas de saúde, podendo ser graves ou não.

- ✓ As doenças infecciosas segundo o autor geralmente acontecem com profissionais que trabalham diretamente com o público, podendo ser doenças pouco sérias, como a gripe ou muito sérias, geralmente ocorre com profissionais da saúde, que tratam de pacientes muito doentes ou em risco de vida. Portanto, os profissionais da saúde precisam seguir as precauções universais, que consistem em vários procedimentos de segurança, como: colocar objetos cortantes em recipiente especial; usar luvas descartáveis quando manipular sangue ou fluidos corporais; limpar rapidamente com desinfetante qualquer que tenha contato com fluidos corporais e cobrir as agulhas quando utilizadas.
- ✓ O ruído excessivo é o efeito presente em muitos trabalhos, geralmente naqueles que utilizam de maquinários pesados, lugares barulhentos que expõem os funcionários a condições que podem causar danos a

saúde, além de afetar desempenho dos trabalhadores. A exposição ao ruído excessivo, como explosão por exemplo, pode prejudicar e danificar gravemente a audição de muitos funcionários e se essa exposição for contínua durante meses ou anos pode provocar uma perda permanente da capacidade auditiva do trabalhador.

- ✓ Os ataques físicos de acordo com autor, ocorrem em trabalhadores que tem contato direto com pacientes psiquiátricos e sofrem grandes riscos de serem atacados, apesar dos ataques raramente são fatais, por isso em muitas empresas é oferecido treinamento aos funcionários para ajudá-los a evitar ataques e se defenderem de seus pacientes. Esses ataques aos trabalhadores podem ser praticados por pessoas ou animais.
- ✓ Os movimentos repetitivos, segundo o autor, são aquelas atividades que exigem a repetição física de movimentos de várias partes do corpo. Os trabalhos que exigem a utilização de computadores para digitar o dia inteiro e os que trabalham em linha de produção exigem, por exemplo, repetição que pode resultar em lesões por esforço repetitivo, com ocorrência de inflamação na parte do corpo afetada.
- ✓ Sobre a exposição às temperaturas, o autor explica que as atividades exercida pelos trabalhadores ao ar livre por exemplo, estão sujeitas as condições climáticas de extremo calor ou frio, dependendo do clima da região que trabalha. Sendo necessário que os empregadores tomem medidas apropriadas, para garantir que os funcionários não fiquem em temperaturas muito quentes ou frias na execução de suas tarefas.
- ✓ Sobre as substâncias tóxicas, o autor explica que essas substâncias podem desenvolver câncer. As organizações que expõem seus trabalhadores às substâncias tóxicas correm o risco de serem processadas por ex-funcionários que fiquem doentes ou incapacitados para o trabalho.

É necessário atenção das empresas com relação à saúde e ao bem estar de seus colaboradores, objetivando eliminar ou diminuir a presença de atestados médicos e afastamentos de funcionários expostos aos riscos.

## **1.2 Elementos do ambiente de trabalho**



Contudo, as organizações precisam promover uma saúde adequada aos trabalhadores para gerar um bem estar, Araújo (2006) salienta que os elementos existentes no cotidiano dos trabalhadores e nas organizações precisam de cuidados pelos gestores, pois contribuem para o aumento da produtividade são:

- ✓ A iluminação, segundo o autor, é um elemento que precisa de atenção das empresas, pois é possível conciliar a redução de acidentes e erros de produção, com bem estar dos trabalhadores e empregador, desde que a iluminação esteja de acordo com normas técnicas. Se não houver uma iluminação adequada ao ambiente, poderão ocorrer diversos problemas como dores de cabeça, fadigas e problemas oculares, entre outros;
- ✓ Já sobre o ruído, o autor salienta que o barulho traz alguns desconfortos e até mesmo a irritabilidade, e tem restrições quanto à influência do ruído , quando ele está diretamente ligado ao período de exposição e sua variação de volume, que pode causar perda parcial ou total da audição do trabalhador. Contudo, seu controle pode ser realizado por meio de manutenção freqüente das máquinas e na observação das medidas da acústica do local e a necessidade do uso de equipamentos específicos para determinadas atividades que estão expostas aos ruídos;
- ✓ E em relação à temperatura segundo o autor, pode afetar a produção. As atividades executadas em ambientes submetidos com temperaturas elevadas ou baixas demais o que pode causar fadiga e outros problemas de saúde, inclusive o afastamento do trabalho. Portanto, a empresa precisa oferecer equipamentos de proteção individual para os funcionários, fiscalizar se estão sendo usados e em boas condições de uso.

No estudo de Andreotti (2006) que pesquisou a ocupação e câncer da cavidade oral e orofaringe, na região metropolitana de São Paulo, as entrevistas ocorreram entre janeiro de 1999 e março de 2002 e a análise por ramos de atividade e ocupações foi restrita aos homens. No resultado da pesquisa verificou que os mecânicos de veículos estão expostos habitualmente a vapores derivados da combustão de motores a gasolina, diesel ou álcool anidro; solventes; névoas de óleos minerais lubrificantes e ácidos fortes; partículas de materiais isolantes como

fibras de amianto e de vidro; poeiras metálicas e abrasivas; aldeídos; fumos de solda e fuligem; entre outros. Esses agentes químicos na maioria foram classificados como definitivamente carcinogênica para os humanos. O risco detectado tanto para a atividade em oficinas mecânicas como para a ocupação de mecânico de veículos, bem como o aumento do risco nos expostos por dez ou mais anos, estabelece consistência aos resultados encontrados.

Já em outro estudo de Binder (2001) que pesquisou as condições de trabalho em oficinas de reparação de veículos automotores no município Botucatu, localizado em São Paulo, o universo pesquisado foram micros e pequenas empresas e identificadas por meio do cadastro municipal. As visitas foram realizadas por dois médicos residentes do Programa de Medicina Preventiva, com opção em Saúde Ocupacional, previamente treinados. Utilizou-se roteiro composto por duas partes, uma delas relativa à observação dos ambientes e das condições de trabalho e outra, à entrevista com proprietários ou responsáveis. Os resultados da pesquisa mostram que trabalhadores estão expostos a numerosos agressores à saúde, destacando-se movimentações manuais de cargas, exposições a ruído e a produtos químicos, e a legislação de segurança e de medicina do trabalho não é obedecida, observou também o provável sub-registro de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais e além de verificar que proprietários e trabalhadores são desinformados quanto a exposições ocupacionais a que estão submetidos e suas possíveis conseqüências para a saúde, além do desconhecimento da importância de manuais e normas formalizadas do processo de Saúde e Segurança do Trabalhador. As condições de ventilação foram consideradas boas, e já a inalação de gases emitidos pela combustão de veículos constitui problema sério nesse tipo de empresa.

Verificando a necessidade do pessoal de saúde e segurança do trabalho estar sempre atento, verificando, controlando e promovendo atendimento aos trabalhadores em todos os ambientes da empresa.

### **1.3 Segurança no Trabalho**

Araújo (2006) salienta que a segurança no trabalho precisa ser uma preocupação das empresas, em manter e assegurar que a estrutura e procedimentos executados durante a jornada de trabalho estejam corretos, garantindo aos trabalhadores um ambiente de trabalho seguro.

Milkovich (2000, pag. 481) explica que “os riscos para a segurança são aqueles aspectos do ambiente de trabalho que têm potencial de causar um acidente imediato e, às vezes, violento, a um empregado”. E segundo o autor esses riscos, são aqueles que podem ocasionar a perda da audição ou de visão; cortes, luxações, hematomas, fraturas; queimaduras e choques elétricos.

Seguindo a mesma linha Chiavenato (2006) salienta que a segurança no trabalho é o conjunto de medidas educacionais, médicas e psicológicas usadas para prevenir acidentes, e que incentiva o trabalhador na utilização e práticas preventivas, eliminando as condições inseguras do local de trabalho, necessário e indispensável para um desempenho satisfatório do funcionário, e que cada vez mais as organizações têm criado seus próprios serviços de segurança.

Já Vieira (2005) enfatiza que segurança no trabalho é a prevenção de perdas dos trabalhadores nas funções laborais, pois é um fator que influencia diretamente no setor produtivo da empresa, pois o acontecimento do acidente afeta de forma negativa nos processos da empresa, ocasionando perda de tempo, de materiais, diminuição da eficiência do funcionário, aumento do absenteísmo e prejuízos financeiros, resultando em sofrimento para as pessoas e afetando na qualidade dos produtos ou serviços prestados.

A segurança no trabalho tem três condições, que explicam de forma direta e transparente os critérios da sua aplicabilidade, que são: identificação das principais causas; correção e manutenção das estruturas físicas e prevenção, redução e eliminação de acidentes (ARAÚJO, 2006).

- ✓ Identificação das principais causas, de acordo com autor, é onde os gestores das empresas, principalmente o gestor de pessoas, precisam estar atentos as ocorrências de acidentes de trabalho, portanto identificando as principais causas dos acidentes de trabalho, possam seguir para próxima;
- ✓ Já sobre a correção e manutenção da estruturas físicas o autor menciona que nesta os gestores responsáveis devem prosseguir na correção dessas causas, providenciarem as devidas manutenções necessárias, garantindo a segurança das estruturas físicas onde as pessoas estão diariamente executando as tarefas;
- ✓ E sobre a prevenção, redução e eliminação de acidentes o autor salienta que é através da CIPA- Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes, responsável em promoverem a prevenção dos acidentes, por meio de planejamentos, programas de orientação e campanhas educativas para os trabalhadores na execução das tarefas, com isso tende a reduzir ou eliminar acidentes em diversas situações.

Seguindo na mesma linha Dessler (2003) enfatiza a importância em estabelecer uma política de segurança no trabalho, devendo demonstrar aos trabalhadores que a empresa tomará todas as providências possíveis para eliminar ou reduzir a ocorrência de acidentes, pois a prevenção não é apenas importante, mas sim essencial na empresa.

#### **1.4 Acidente de Trabalho**

O acidente de trabalho segundo Vieira (2005) é tido como um problema social e é caracterizado pela repetição da mesma causa, pois é necessário um preparo adequado do trabalhador para a utilização de sofisticadas máquinas que são instrumentos para o desenvolvimento das tarefas de trabalho. E segundo o mesmo autor, a comunicação dentro das empresas na maioria das vezes é ineficaz, prejudicando o envio correto das mensagens a serem entendidas para o bom desenvolvimento das tarefas, assim, favorecendo a ocorrência de acidentes.

O conceito legal de acidente de trabalho é:

Acidente do trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doenças, que cause a morte ou perda, ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (VIEIRA, 2005, p. 53).

Já o conceito de acidente de trabalho segundo Oliveira (2002) é o acontecimento imprevisto e não desejada em que haja risco, próximo ou remoto, de lesão corporal e que tenha a referida ocorrência tendo como resultado: lesão pessoal imediato, doença de trabalho, dano material ou apenas a iminência de lesão ou dano material.

Chiavenato (2006) salienta que o acidente de trabalho é decorrente do trabalho, provocando lesão corporal diretamente ou indiretamente ao funcionário, perturbação funcional ou doença que pode levar a óbito, a perda da capacidade de trabalho total ou parcial, sendo permanente ou temporário.

Existem os seguintes tipos de acidentes: acidente pessoal, com lesão corporal imediata; sem lesão imediata, com lesão imediata que é a doença do trabalho; pessoal e material, material com danos e material sem danos, existindo a diferença entre lesão e acidente, sendo que, o acidente é uma ocorrência imprevista e não desejada e a lesão é uma consequência do acidente (OLIVEIRA, 2002).

Em relação às causas do acidente de trabalho Vieira (2005) destaca que nunca estão relacionados a um único fator, diante de um acidente do trabalho muitos outros fatores deverão ser analisados. O autor menciona as principais causas do acidente de trabalho: o ato inseguro, aquele provocado pelo funcionário quando faz determinado serviço de forma errada, atuando de forma contrária as normas de segurança; as condições inseguras é a condição do ambiente de trabalho, que não são corretas para execução das tarefas, com deficiências técnicas que colocam em risco a integridade física do funcionário e o fator pessoais inseguro é quando as tarefas de trabalho são executadas por funcionários com falta de prática, má vontade, más condições físicas, sem preparo, entre outros.

Ainda em relação às causas de acidente de trabalho:

Se houver compreensão, interesse, boa vontade e determinação por parte de todos que trabalham em uma usina, fábrica, oficina ou em qualquer espécie de atividade, a simples eliminação da causa imediata, ou seja, dos atos inseguros e das condições inseguras, nos livrará de forma categórica dos acidentes e, conseqüentemente, das lesões, dos aborrecimentos e de muitas outras surpresas, geralmente, desagradáveis (OLIVEIRA, 2002, p.39).

Segundo Vieira (2005) para mensurar os custos dos acidentes de trabalho é importante a utilização da engenharia econômica, sendo que, alguns custos são facilmente determinados, levando em consideração todos os tipos de prejuízos causados para o trabalhador, ao empregador e ao País. Os principais fatores envolvidos segundo o autor são: humanos, que são as lesões que acarretam despesas médicas hospitalares, farmacêuticas, indenizações; os agentes produtivos são as máquinas, ferramentas, matérias-primas danificadas com a ocorrência do acidente de trabalho; o tempo que é a perda de tempo e conseqüentemente, de produção e substituição de mão de obra qualificada e as instalações físicas são os custos com a edificação, instalações elétricas e hidráulicas.

Contudo que foi mencionado pelos autores Vieira (2005) ressalta que, diante de um acidente trabalho o empregador deverá fazer a comunicação do acidente do trabalho- CAT, sendo através de um formulário específico que será comunicado o

acidente de trabalho para os órgãos competentes, que são Ministério do Trabalho e Sindicato, havendo ou não o afastamento do trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao ocorrido.

### **1.5 Equipamentos de Proteção Individual- EPI'S**

Em complemento ao explicado acima os equipamentos de proteção individual- EPI, que são equipamentos de uso individual e pessoal, sendo efetivo na eliminação de acidentes de trabalho, estes equipamentos serão usados somente nas seguintes formas: em caso de emergências quando ocorre alguma anormalidade no ambiente de trabalho; em momentos de reparos, instalações ou manutenção não rotineira, na exposição do trabalhador ao risco quando não controlável por técnico de segurança ou quando a exposição a riscos for apenas parcialmente controlável (VIEIRA, 2005).

Oliveira (2002) salienta a obrigação do empregador em fornecer, gratuitamente, sem nenhum ônus para o funcionário o EPI adequado para a execução das tarefas, objetivando neutralizar os agentes químicos, físicos ou biológicos, nocivos a saúde dos trabalhadores, por outro lado é obrigação do trabalhador em usar os EPI'S, de forma correta, fornecidos pela empresa para execução das tarefas, e se o funcionário recusar-se usá-los, pode ser, considerado um ato de indisciplina, passível de advertência e outras medidas cabíveis.

O mesmo autor cita que os equipamentos de proteção individual foram criados para evitar as lesões e não acidente e são empregados, rotineiramente ou excepcionalmente, nos seguintes casos: quando o trabalhador se expõe diretamente a substâncias agressivas, não controlados pelos meios técnicos de segurança; quando o empregado está exposto a riscos controlados apenas por recursos técnicos e em caso de emergência, quando a rotina de trabalho é alterada por qualquer anormalidade, sendo necessário o uso complementar de proteção pelos empregados.

De acordo com as normas legais a NR6- Equipamentos de Proteção Individual (ARAÚJO, 2006, p. 198):

Para os fins de aplicação desta Norma Regulamentadora, considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual, utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

O mesmo autor adverte que, no caso de fiscalização na empresa ocorra flagra de trabalhador sem os devidos equipamentos para execução das tarefas, a empresa que será autuada e não o trabalhador, cabendo ao empregador advertir o empregado de acordo com as normas e procedimentos da empresa.

## **2 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NO PROCESSO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.**

Segundo Araújo (2006) a evolução significativa da gestão de pessoas iniciou após 1930, que era conhecida como administração de pessoal, tinha como funções básicas o recrutamento e a seleção de pessoas, e faziam o desenvolvimento dos novos funcionários ao mesmo tempo. Já em 1943 é marcada pela existência da verdadeira legislação, a Consolidação das Leis Trabalhistas, contribuindo e surgindo o departamento de pessoal, que cuidava das rotinas trabalhistas, que consiste na obediência à legislação trabalhista, enquanto a área administrativa cuidava do recrutamento, seleção, treinamento, admissão e a demissão e a folha de pagamento. Já na década de 70 surgiu a administração de recursos humanos para ajudar a organização a crescer, fortalecendo as atividades de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, ficando para outro plano as rotinas trabalhistas. E chegada dos dias atuais com a gestão de pessoas surgindo como solução para as demandas de excelência organizacional, e com um olhar no todo da organização.

Chiavenato (2006) explica, quando um programa de saúde e segurança no trabalho não obtém sucesso é porque não tem apoio em diretrizes básicas e compreensão pela alta direção e gestores, principalmente o de pessoas. E com isso, o autor enfatiza a relevância do gestor de pessoas no envolvimento e incentivo nos programas e processos da organização, em busca contínua no sucesso organizacional interligado com a satisfação e motivação dos colaboradores.

O gestor de pessoas tem um envolvimento pleno nas transformações estruturais e estratégico na organização, pois este profissional atua como um agente de planejamentos e de ações estratégicas 24 horas por dia, presente em todos os pontos da Organização (ARAÚJO, 2006).

Contudo, o mesmo autor salienta que:

Qualquer gestor pode ser um gestor de pessoas, mas somente um tem os meios necessários para se tornar um bom gestor de pessoas. É o titular (ou a titular) da área de pessoas. Mas, para se tornar um excelente gestor terá de agir estrategicamente, sempre (ARAÚJO, 2006, p.1).

Observa-se a importância desse profissional no programa de Segurança no Trabalho, e principalmente no processo de Treinamento dos funcionários, pois têm o compromisso firme e evidente em participar pessoalmente, pois incentiva e



influencia os colaboradores da empresa, onde esse processo pode reduzir acidentes no trabalho e são especialmente apropriados para os novos funcionários, que ensina práticas e procedimentos seguros, alerta sobre novos riscos potenciais e desenvolver nos colaboradores comportamentos seguros (DESSLER, 2003).

Já Chiavenato (2006) salienta que o gestor de pessoas tem o potencial em adquirir informações, e conseguirá vantagens competitivas diante os concorrentes e, no quadro funcional da organização tem condições em identificar os talentos potenciais ou avaliar o possível desempenho, envolvimento na formulação de políticas de negócio ou operacional.

Este profissional tem acesso ético à vida funcional de todos trabalhadores da organização, e sendo que os demais gestores têm acesso apenas aos subordinados da área de atuação, ressaltando a importância de que cada gestor de qualquer área deve ser um gestor de seu pessoal, e com isso trazendo ganhos excepcionais em todo sentidos, como definir estratégia e sugestões de alternativas, sendo um gestor de pessoas estratégico, um diferencial competitivo frente aos concorrentes (ARAÚJO, 2006)

O mesmo autor continua destacando o papel dessa figura na identificação das competências essenciais para cada área da organização, que deve ter um envolvimento do profissional de pessoas e do gestor da área específica. E que as competências essenciais direcionada na determinada área específica, podem com o tempo sofrer alterações ou mudanças de foco e com isso, ocorre à intervenção e ajustes necessários pelo gestor de pessoas. Esse profissional deve ser hábil no sentido de identificar eventuais ruídos no relacionamento entre as pessoas da organização, assegurar um melhor clima possível, e visar um desenvolvimento regular dos trabalhos.

Portanto, verifica-se que no programa de saúde no trabalho, esses gestores têm objetivo em incentivar e preservar a saúde e o conforto dos trabalhadores, evitando que fiquem doentes e se ausentem provisório ou definitivamente do trabalho, sendo necessária atenção por parte desses gestores, na eliminação das causas das doenças profissionais, na prevenção de agravamento dessas doenças e de lesões e no controle do ambiente de trabalho (CHIAVENATO, 2006).

Ainda existem gestores que parecem não enxergar o necessário ser feito para identificar as principais causas de acidentes e doenças no trabalho, mesmo quando os colaboradores da organização apontam tais necessidades, sendo necessário o

papel participativo desse profissional e com isso, conseguindo identificar as principais causas de acidente e doenças presentes na organização. E após, o gestor de pessoas identificarem as causas de doenças e acidentes que afetam as pessoas da organização, deve prosseguir na correção dessas causas e, providenciar manutenções necessárias, desenvolvendo e aplicando soluções importantes (ARAÚJO, 2006).

E para a prevenção, redução e eliminação de acidentes no trabalho o mesmo autor enfatiza a necessidade em ter uma CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na empresa, e sendo essencial que os gestores em geral e o de pessoas devem estar preparados e atentos na realização do planejamento do programa de prevenção aos acidentes no trabalho, auxiliando na redução e eliminação de acidentes, e que isso ocorra naturalmente pelas pessoas da organização, com os esforços e apoio desses gestores.

Existe uma tendência de um maior cuidado por parte dos trabalhadores em preservarem e conservarem a saúde e segurança própria no trabalho, para isso, sendo inevitáveis as campanhas e programas variados incentivando e estimulando à proteção à vida, e com isso os gestores de pessoas devem aproveitar esse momento de conscientização dos trabalhadores e trabalhar ainda mais, no sentido em mostrar a eles as enormes vantagens em seguir as orientações internas e manuais dos programas e campanhas de Saúde e Segurança (ARAÚJO, 2006).

De acordo com o mesmo autor, verifica-se que os gestores de pessoas têm hoje mais ferramentas modernas que auxiliam na elaboração e execução de programas para o crescimento da empresa e proteção e desenvolvimento funcional, sendo recursos que estão em constantes modificações e ampliação, e facilitando as estratégias da organização e os objetivos traçados pela mesma.

Contudo, o autor destaca que, o papel desses gestores na empresa é necessário no processo de prevenção e redução de acidentes, devido sua postura ajudar a fortalecer, pois está mais envolvido com as pessoas da organização e com isso, atento nas condições adequadas e seguras dos colaboradores da organização.

### **3 ESTUDO DE CASO NA OFICINA MECÂNICA DO DF- RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS.**

O presente trabalho tem como estudo de caso a oficina mecânica situada no DF, empresa que atua no ramo metalúrgico, e está no mercado desde 2003, sendo composta por 02 sócios. Devido à empresa ter mudado de lugar em 2010, indo para o setor de desenvolvimento de oficinas o Pró- DF da cidade ocorreu uma redução de clientes, mas logo com a divulgação, crescimento do setor e chegada de novos concorrentes, começou se desenvolver, com isso investindo no crescimento da estrutura, compra de novos maquinários e contratação de novos colaboradores.

Em 2011, os serviços da oficina foram ampliados, atendendo as necessidades de vários clientes, oferecendo os serviços de alinhamento e balanceamento dos carros, assim como inclusão de vendas de pneus e a aquisição de peças e acessórios para atender os clientes da empresa, sem necessidade de sair da cidade em busca dos mesmos. A oficina mecânica está no mercado há 12 anos e busca sempre oferecer serviços e produtos de qualidades. Está entre poucas na cidade que oferece os diversificados serviços automotivos, sem necessidades de sair da cidade, contando com maquinários novos e com tecnologia adequada ao setor.

Para avaliar os fatores de saúde e segurança no trabalho da empresa foi utilizado um questionário de autoria própria, composta com 10 questões relacionadas ao tema da pesquisa de saúde e segurança dos trabalhadores. E utilizando da observação para melhor compreensão das rotinas da empresa.

Os fatores da saúde e segurança dos trabalhadores foram avaliados, em cada um dos itens, por meio da escala de Likert, que apresenta valores potenciais entre 1 e 5. O número 1 significa discordo totalmente, o 2 discordo, o 3 não concordo e nem discordo, o 4 concordo e o 5 concordo totalmente.

E com objetivo de obter o perfil demográfico dos participantes da pesquisa, foi acrescentado no instrumento questões referente às seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de serviço e escolaridade.

A pesquisa foi realizada com amostra de 14 (quatorze) participantes que corresponde ao universo total de funcionários da oficina mecânica situada no Distrito Federal. O quadro de pessoal é composto por 04 mecânicos, 03 eletricitas, 03 mecânicos alinhador, 02 ajudantes e 02 balconistas. No geral, a pesquisa revelou que todos os funcionários da empresa são do sexo masculino, na faixa etária de 22

a 35 anos. Com grau de escolaridade de ensino médio incompleto e completo. Em relação ao estado civil dos participantes, identificou-se a existência de 05 (cinco) casados, 04 (quatro) solteiros e os outros 05 (cinco) identificaram-se como outros. O tempo de serviço dos mesmos identificou-se 02 (dois) com mais de três anos; e os outros estão trabalhando na empresa entre 01 a 02 anos.

A coleta de dados se deu por meio da aplicação do questionário, relacionado ao tema de saúde e segurança no trabalho. Antes da aplicação do questionário, o mesmo foi analisado pelos sócios da empresa. Foi feita uma conscientização com os funcionários da empresa, em relação importância de se responder ao instrumento e foram dadas todas as instruções necessárias para o preenchimento do mesmo, informando que a devolução do questionário respondido deveria se feito através de uma pasta deixada no balcão da loja. A aplicação do questionário conforme exposto no apêndice desta pesquisa foi feita nos dias 24 a 26 de agosto de 2015, e recolhidos no dia 28 de agosto de 2015.

Os dados obtidos com as respostas dos participantes aos questionários foram registrados e recolhidos no programa *excel*.

As informações coletadas por meio dos questionários individuais foram analisadas, com base na literatura pertinente de Saúde e Segurança no Trabalho e por meio de tabelas com resultados explicitadas abaixo.

### 3.1 Resultados sobre o Programa de Saúde e Segurança no Trabalho

A tabela 1 mostra os resultados encontrados na pesquisa, em relação normas e manuais formalizadas na empresa de saúde e segurança no trabalho.

Tabela 1- Resultado do fator Normas e Manuais de Saúde e Segurança no Trabalho.  
Existem Normas e Manuais Formalizados de Saúde e Segurança no Trabalho na Empresa?

OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	4	57,14
Discordo	8	28,57
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	0	0
Concordo Totalmente	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria

Consultado o sócio da empresa sobre a formalização de normas e manuais de saúde e segurança no trabalho, o mesmo destacou a falta destes na empresa. Na tabela 1, é possível verificar que 57,14% dos funcionários discordam totalmente

da existência de normas e manuais formalizados na empresa, confirmando a ausência dessa prática na empresa 28,57% responderam que discordam da existência deste procedimento, somando obtém um percentual de 85,71%, desconhecem desta prática na empresa. Já 14,29% não concordam e nem discorda da existência deste fator. Ou seja, nenhum colaborador concorda ou concorda totalmente sobre a existência de normas e manuais de saúde e segurança no trabalho formalizado.

Os resultados desta pesquisa coincidem com a de Binder (2001), já citada no embasamento deste estudo, pesquisou as condições de trabalho em micros e pequenas oficinas de reparação de veículos automotores, e verificou que proprietários e funcionários desconheciam da importância em ter na empresa normas e manuais formalizados, referentes à Saúde e Segurança dos Trabalhadores.

De modo geral, observa-se que existe carência de formalização de programas referente à saúde e segurança no trabalho em micros e pequenas empresas, verificando essas práticas com mais frequência em empresas de médio e grande porte.

Os resultados encontrados não estão de acordo com Araújo (2006), pois o autor destaca a importância em se ter um programa de saúde e segurança no trabalho nas empresas, com campanhas e programas variados incentivando e estimulando os trabalhadores em preservarem e conservarem a saúde e segurança própria no trabalho, e deve ser feito e aproveitado pelos gestores de pessoas esse momento de conscientização dos trabalhadores e trabalhar ainda mais, no sentido em mostrar a eles as enormes vantagens em seguir as orientações internas e manuais dos programas e campanhas de Saúde e Segurança.

### **3.2 Resultados de Elementos do Ambiente de Trabalho.**

Já em relação às condições do ambiente de trabalho, quanto à temperatura, espaço mobiliário, higiene e instalação sanitária, seguem a tabela 2.

Tabela 2- Resultado sobre as condições do ambiente de trabalho.

<b>As Condições Ambientais em Relação à Temperatura, Espaço Mobiliário, Higiene e Instalações Sanitárias do seu Trabalho são Satisfatórias?</b>		
OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	0	0
Discordo	3	21,42
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	7	50
Concordo Totalmente	2	14,29
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Observa-se que em relação às condições de trabalho na oficina mecânica são satisfatórias como mostra a tabela 2, com 50% dos funcionários que concordam que o ambiente de trabalho está adequado, e confirmando com 14,29% que concordam totalmente, ou seja, 64,29% dos colaboradores estão satisfeitos com as condições de trabalho em relação à temperatura, espaço imobiliário, higiene, instalação sanitárias da oficina mecânica. Somando-se as respostas daqueles que não concorda e nem discorda e com os que discordam, têm um percentual de 35,71%. Este deve ser considerado um dado também importante, visto que representa ainda um alto percentual de insatisfação dos trabalhadores com estas condições do ambiente da empresa, observando a presença de fumaças e gases emitidos pelos carros no ambiente da empresa, e além de verificar a presença de fumantes.

Os resultados encontrados coincidem com a pesquisa de Binder (2001) que pesquisou as condições de trabalho em Oficinas de reparação de veículos automotores no município de São Paulo, verificou que as condições de ventilação foram consideradas boas, e já a inalação de gases emitidos pela combustão de veículos constitui problema sério nesse tipo de empresa.

E os resultados também estão de acordo com Araújo (2006), pois salienta que os elementos existentes no cotidiano dos trabalhadores e nas organizações precisam de cuidados pelos gestores, como: a iluminação; ruídos e temperatura, verificando necessidade em promover uma Saúde adequada aos trabalhadores, gerando bem estar dos mesmos nas empresas.

Os resultados encontrados na empresa em relação às condições do ambiente de trabalho na tabela 2 estão alinhados com a literatura exposta, pois se verificou que na oficina mecânica existe uma estrutura adequada ao setor metalúrgico, pois as condições de ventilação são favoráveis, a situação de higiene é agradável, observando limpeza no ambiente de trabalho e nos banheiros periodicamente. Considerando também o alto percentual negativo da insatisfação com estas

condições do ambiente de trabalho, isto se inclui a inalação de fumaças de gases que saem dos carros, tratado como desagradável, ainda há muito que fazer, para melhorar as condições do ambiente de trabalho da empresa.

A tabela 3 mostra outros elementos presentes no ambiente de trabalho nas Oficinas Mecânicas.

Tabela 3- Resultados do Fator Incômodos no Trabalho.  
Sente Algum Incômodo no Dia a Dia de Trabalho, com Fumaças, Barulhos, Ruídos e Poeira dos Carros?

OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	1	7,14
Discordo	2	14,29
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	6	42,85
Concordo Totalmente	3	21,43
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Percebe-se na tabela 3, que 42,85% dos funcionários concordam com algum incômodo no trabalho relacionado ao barulho, poeira, ruídos e fumaças feitos pelos carros e afirmando a presença deste fator na empresa, e 21,43% concordam totalmente na existência deste incômodo, ou seja, somando 64,28%, considerado um alto percentual de insatisfação com este fator. Observando necessidade de intervenção pela alta direção, buscar alternativas para diminuir o incômodo de seus funcionários com este fator. E os que responderam não concordam e nem discorda, e discordo e discordo totalmente, soma-se 35,72%, ou seja, um percentual baixo de funcionários que não se incomodam com a presença deste fator no trabalho, confirmando necessidade de mais atenção da alta direção para este dado.

No estudo de Andreotti (2006), que pesquisou a ocupação e câncer da cavidade oral e orofaringe, na região metropolitana de São Paulo, teve como resultado, que os mecânicos de veículos estão expostos habitualmente a vapores derivados da combustão de motores a gasolina, diesel ou álcool anidro; solventes; névoas de óleos minerais lubrificantes e ácidos fortes; partículas de materiais isolantes como fibras de amianto e de vidro; poeiras metálicas e abrasivas; aldeídos; fumos de solda e fuligem; entre outros. Esses agentes químicos na maioria foram classificados como definitivamente carcinogênica para os humanos, este risco verificado é tanto para a atividade em oficinas mecânicas, como para a ocupação de mecânico de veículos.

Araújo (2006) chama atenção para o ruído, barulho desagradável, que traz alguns desconfortos e até mesmo a irritabilidade. Seu controle pode ser realizado por meio de manutenção freqüente das máquinas e na observação das medidas da acústica do local e a necessidade do uso de equipamentos específicos para determinadas atividades.

Já Spector (2003) salienta que o ruído excessivo é o efeito presente em muitos trabalhos, geralmente naqueles que utilizam de maquinários pesados, lugares barulhentos que expõem os funcionários a condições que podem causar danos a saúde e desempenho dos trabalhadores. A exposição ao ruído excessiva pode prejudicar e danificar gravemente a audição de muitas pessoas, e também provocar uma perda permanente da capacidade auditiva do trabalhador.

O elevado percentual da pesquisa em relação ao incômodo dos funcionários no trabalho com o barulho, poeira, ruídos e fumaças feitos pelos carros, os autores chamam atenção para estes incômodos no trabalho. E também na pesquisa de Andreotti (2006) traz resultados em relação de substâncias encontradas em oficinas mecânicas. Apesar da empresa em estudo pagar o adicional de insalubridade determinado por convenção coletiva do sindicato dos metalúrgicos e lei do Ministério do Trabalho, não isenta o alto índice de insatisfação dos colaboradores com este fator.

### 3.3 Resultados de Equipamentos de Proteção Individual.

Em relação aos Equipamentos de Proteção Individual, a tabela 3 mostra os resultados encontrados.

Tabela 4- Resultado do fator Equipamentos de Proteção Individual  
Os Equipamentos de Proteção Oferecidos Pela Empresa são Adequados para Execução das Tarefas Com Segurança?

OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	0	0
Discordo	6	42,86
Não Concordo e Nem Discordo	3	21,43
Concordo	5	35,71
Concordo Totalmente	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com resultados apresentados na tabela 4, os equipamentos de proteção individual para execução das tarefas na oficina mecânica, não estão totalmente adequados, pois 42,86% dos funcionários discordam que os equipamentos de proteção oferecidos pela empresa são suficientes para executar o



trabalho com total segurança. Já 21,43% não concordam e nem discordam com este fator na empresa, e 35,71% dos funcionários responderam que concordam que os equipamentos de segurança oferecidos pela empresa são suficientes para realização das tarefas com segurança. Obteve um alto percentual de 35,71% dos que concorda isso é devido à empresa oferecer alguns equipamentos de proteção individual. Observa-se que não teve resposta concordando totalmente e nem discordando totalmente. E devido ao alto percentual dos funcionários que não concordam com a totalidade desta prática na empresa, se verifica necessidade da alta direção pesquisar os possíveis equipamentos que falta para composição dos mesmos adequados para execução das tarefas.

O resultado encontrado diverge do que enfatiza Oliveira (2002) da obrigação e importância do empregador em fornecer, gratuitamente, sem nenhum ônus para o funcionário o EPI adequado para a execução das tarefas, objetivando neutralizar os agentes químicos, físicos ou biológicos, nocivos a saúde dos trabalhadores.

Observa-se que a oficina mecânica em estudo oferece camisetas, aventais, óculos e botas aos trabalhadores, e observando a ausência de luvas, protetor de ouvidos e máscaras. Verifica-se a presença de equipamentos de segurança coletiva, presença de extintores e setas de saídas de emergências na empresa. A existência de alguns equipamentos e a falta de outros, influenciou no resultando, não tendo respostas discordo totalmente e nem a concordo totalmente com este fator na empresa.

Vieira (2005) adverte em caso de fiscalização na empresa e ocorra flagra de trabalhador sem os devidos equipamentos para execução das tarefas, a mesma será autuada e não o trabalhador, cabendo ao empregador advertir o empregado de acordo com as normas e procedimentos da empresa. Observando a falta de alguns equipamentos de proteção individual, e por não existir normas e procedimentos de segurança no trabalho formalizado na empresa, a mesma não poderá usar de penalidade com seus colaboradores.

### **3.4 Resultados de Acidente de Trabalho**

A tabela 5 mostra os resultados encontrados na pesquisa, em relação aos acidentes de trabalho.

Tabela 5- Resultado do Fator Acidentes de Trabalho.

**Alguma Vez na Rotina Diária já Ocorreu Acidentes no trabalho, como Cortes com Materiais Cortantes ou Pontiagudos?**

OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	6	42,86
Discordo	4	28,56
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	2	14,29
Concordo Totalmente	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com a tabela 5, o percentual de 42,86% é o resultado dos funcionários que discordam totalmente da existência de acidentes no trabalho, como cortes com materiais cortantes ou pontiagudos, e confirmando com 28,56% responderam que discordam da existência deste fator, ou seja, somando 71,42%. E o resultado de 14,29% os que não concordam e nem discordam. Já 14,29% concordam na existência de acidente de trabalho na empresa e seguindo com nenhuma resposta concordando totalmente, ou seja, o baixo percentual dos resultados que concordam com a existência de acidente no trabalho, um dado que não necessita de tanto atenção pela alta direção.

Oliveira (2002) salienta se houver compreensão, interesse, boa vontade e determinação por parte de todos que trabalham na empresa, a simples eliminação da causa imediata, ou seja, dos atos inseguros e das condições inseguras, livrará de forma categórica os trabalhadores dos acidentes e, conseqüentemente, das lesões, dos aborrecimentos e de muitos outros fatos desagradáveis.

Os resultados da pesquisa estão de acordo com Dessler (2003) citado no embasamento teórico, o mesmo enfatiza a importância da empresa em estabelecer política de segurança no trabalho, devendo demonstrar aos seus colaboradores, providencias se necessárias para eliminar ou reduzir a ocorrência de acidentes, essencial a prevenção.

Chiavenato (2006) salienta que o acidente de trabalho é decorrente do trabalho, provocando lesão corporal diretamente ou indiretamente ao funcionário, a perda capacidade de trabalho total ou parcial.

Os resultados da tabela 5 estão de acordo com os autores citados, mostrando a falta de acidentes de trabalho, observando o devido cuidado tomado pelos colaboradores na execução das tarefas.

### 3.5 Resultados de Saúde no Trabalho.

Já em relação à prática de exames médicos exigidos por lei, na tabela 6 mostra os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 6- Resultado do Fator Exames Médicos na Contratação.

<b>A empresa Solicita a Execução de Exame Admissional ou Demissional, Pscotécnico Quando Necessário?</b>		
OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	0	0
Discordo	2	14,29
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	4	28,56
Concordo Totalmente	6	42,86
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Observando a tabela 6, verifica-se que a empresa segue a legislação dos exames médicos, onde 42,86% dos funcionários concordam totalmente da existência desta prática e seguindo de 28,56% dos funcionários que também concordam com este fator, somando um percentual de 71,42% dos resultados encontrados, confirmando a prática da empresa com os exames médico. E 14,29% não concordam e nem discordam. Seguindo com 14,29% discordam, ou seja, não encontrando resposta discordando totalmente deste fator, confirmando a prática dos exames médicos pela empresa como determina a legislação.

O resultado está de acordo com Oliveira (2005), salienta que a saúde no trabalho é segmentada pela NR-7 das Normas Regulamentadoras que diz sobre o programa de controle médico de saúde ocupacional, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte das empresas, oferecendo a promoção e preservação da saúde de seus funcionários, sendo o empregador responsável na realização de exames médicos nas condições estabelecidas: na contratação, na demissão, periodicamente, no retorno ao trabalho e na mudança de função.

Ainda com relação à saúde no trabalho, a tabela 7 mostra os resultados encontrados sobre os atestados médicos dos trabalhadores da empresa em estudo.

Tabela 7- Resultado do Fator Atestados Médicos.

<b>Utiliza-se de Atestados Médicos para se Ausentar no Trabalho com Freqüência?</b>		
OPÇÃO	FREQUENCIA	PERCENTUAL (%)
Discordo Totalmente	6	42,86
Discordo	5	35,71
Não Concordo e Nem Discordo	2	14,29
Concordo	1	7,14
Concordo Totalmente	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com a tabela 7, os resultados de pesquisa mostram que 42,86% dos funcionários discordam totalmente da utilização de atestados médicos para se ausentar do trabalho, e 35,71% discordam desta prática na empresa, ou seja, obtendo 78,57% dos colaboradores discordam da presença de atestados médicos. E 14,29% responderam não concorda e nem discorda. Já 7,14% dos funcionários concordam da utilização deste fator, e nenhuma resposta concordando totalmente com este item, ou seja, percentual baixo, confirmando a ausência de utilização com freqüência de atestados médicos na empresa pelos colaboradores.

Os resultados encontrados estão de acordo com Aurélio (1997) salienta que o programa de saúde no trabalho, além de motivar o funcionário, também aumenta a produtividade, e conseqüentemente a lucratividade, além de reduzir o custo com assistência médica e o prejuízo pelas horas de trabalho perdidas em decorrência das faltas e dos atestados por razão de doença dos colaboradores.

No geral, através da análise da prática do processo de saúde e segurança no trabalho da oficina mecânica, os resultados da pesquisa mostraram a não existência de normas e manuais de saúde e segurança no trabalho formalizado na empresa, um dado que precisa de atenção, devido os autores salientarem a necessidade das empresas terem normas e procedimentos de saúde e segurança no trabalho.

De acordo com o questionário aplicado em relação à saúde e segurança no trabalho, os resultados mostraram que os colaboradores estão satisfeitos com as condições do ambiente de trabalho, quanto à temperatura, espaço mobiliário, higiene e instalação sanitária, mas também chamou atenção para o alto percentual dos que não concordam com estas condições do ambiente de trabalho, devendo atenção da alta administração com este dado. Os autores do embasamento teórico destacaram a legislação trabalhista em relação aos exames médicos, acidentes de trabalho e a prática dos exames médicos nas empresas, e os resultados da pesquisa mostraram a prática dos exames médicos na empresa, assim como a não

existência de acidentes no trabalho e a falta de atestados médicos dos funcionários da oficina mecânica.

Através dos resultados apresentados sugerem criação de políticas formalizadas de saúde e segurança do trabalhador, para que o processo se torne mais claro para as pessoas da empresa. Elaborar manuais, com normas e práticas de saúde e segurança do empregado. Além disso, disponibilizar informativos e manuais, de forma acessível a todos colaboradores. Disponibilizar equipamentos de proteção individual, em maior quantidade e variados, disponibilizando para execução das tarefas quando necessário. Buscar junto ao SEBRAE-DF, cursos e treinamentos de saúde e segurança no trabalho para os sócios e funcionários, assim como, ir ao Ministério do Trabalho solicitar cartazes, panfletos e adesivos que estejam relacionados ao tema em questão.

## CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou analisar a prática do processo de saúde e segurança no trabalho da oficina mecânica situada no DF, sendo alcançado através da aplicação do questionário e de observação do processo na empresa, concluindo existências de algumas práticas, assim como, a falta de outras, consideradas importantes pelos autores citados no embasamento teórico.

E traçados os seguintes objetivos específicos: compreender a legislação trabalhista de saúde e segurança no trabalho, esse alcançado através de citações de renomados autores mencionados no embasamento teórico da pesquisa, destacando a legislação dos exames médicos, os atestados médicos dos funcionários e a ocorrência de acidente de trabalho. O objetivo específico em descrever conceitos de saúde e segurança de acordo com renomados autores, este sendo alcançado por citações de autores, que salientaram diversas questões de saúde e segurança no trabalho, e também por meio de pesquisas anteriores em relação ao assunto. Já o objetivo específico de verificar a importância da Gestão de Pessoas no processo de saúde e segurança no trabalho, também foi alcançado através de estudos de autores que tratam da gestão de pessoas nos processos das empresas.

O objetivo específico em observar a prática da oficina mecânica em saúde e segurança no trabalho sobe a luz da teoria, este foi alcançado por meio de questionários aplicados na oficina mecânica em estudo, e através da observação dos procedimentos da empresa.

Frente ao que foi exposto, pode-se inferir que a pergunta norteadora da pesquisa: quais são os fatores que determinam o processo de Saúde e Segurança no Trabalho da oficina mecânica situada no Distrito Federal? Foi respondida através de questionários aplicados na empresa. Permitindo a conclusão de que, os fatores determinantes de saúde e segurança dos trabalhadores da empresa referem-se à ausência de acidentes no trabalho, execução da lei dos exames médicos, a não utilização com frequência de atestados médicos e a satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho relacionadas à temperatura do ambiente, espaço mobiliário, higiene e instalação sanitária. Além de identificar falta de fatores de saúde e segurança no trabalho na empresa, pois os resultados identificaram a não utilização de normas e manuais formalizados de saúde e segurança no trabalho, os

equipamentos de proteção individual oferecidos pela empresa foram identificados pelos colaboradores, como não sendo adequados para execução das tarefas com totalidade segurança, e além da existência de incômodos com o barulho, poeira, ruídos e fumaças liberados pelos carros.

A principal contribuição para esta pesquisa, se refere à identificação dos fatores do processo de saúde e segurança no trabalho existente na empresa, e também as não existentes, que precisam ser otimizadas pela organização, para que seus colaboradores se sintam em segurança na execução das tarefas e com saúde adequada para uma constante qualidade de vida no trabalho, tenham um melhor desempenho e sejam mais comprometidos.

Para agenda futura, sugere-se que seja feita pesquisa em oficinas mecânicas de grande porte, e comparem os fatores encontrados do processo de saúde e segurança no trabalho entre empresas de pequeno e grande porte.

## REFERÊNCIAS

ANDREOTTI, Magda et al . Ocupação e câncer da cavidade oral e orofaringe. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 3, p. 543-552, Mar. 2006 . Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2006000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000300009&lng=en&nrm=iso)>. acesso em: 02 set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000300009>.

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2006.

AURÉLIO, Marco Dias da Silva; MARCHI, Ricardo de. **Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho**. São Paulo: Best Seller, 1997.

BINDER, Maria Cecília Pereira et al . Condições de trabalho em oficinas de reparação de veículos automotores de Botucatu (São Paulo): nota prévia. **Inf. Epidemiol. Sus**, Brasília , v. 10, n. 2, jun. 2001 . Disponível em: <[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-16732001000200002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16732001000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em: 02 set. 2015. <http://dx.doi.org/10.5123/S0104-16732001000200002>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humano: O Capital Humano das Organizações**. 8. Ed. São Paulo: 2006. Atlas.

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2. ed. 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MILKOVIC, George T. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Cláudio Dias de. **Aplicando os procedimentos técnicos em segurança e saúde no trabalho na área da construção**. São Paulo: LTR, 2005.

OLIVEIRA, Cláudio A. Dias de. **Passo à Passo dos procedimentos técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho: micro, pequenas, médias e grandes empresas**. São Paulo: LTr, 2002.

SPECTOR, Paul. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo; Saraiva, 2003

VIEIRA, Sebastião Ivone. **Manual de saúde e segurança do trabalho: Qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: LTR, 2005, V.2.



## APÊNDICE A – Questionário da pesquisa

Os questionários foram aplicados nos dias 24 a 26 de agosto de 2015, e recolhidos no dia 28 de agosto de 2015. Antes da aplicação do questionário, o mesmo foi analisado pelos sócios da empresa. Foi feita uma conscientização com os colaboradores da empresa, em relação importância de se responder ao instrumento e foram dadas todas as instruções necessárias para o preenchimento do mesmo, informando que a devolução do questionário respondido deveria se feito através de uma pasta deixada no balcão da loja. Os questionários foram aplicados no total de funcionários da empresa, 14 participantes.

### QUESTIONÁRIO

**Sexo:** F ( ) M ( )

**Idade:** ( )

**Tempo de Serviço:** ( )

**Estado Civil:** Solteiro ( ) Casado ( ) Outros ( )

**Escolaridade:** Nível de Escolaridade: Fundamental Incompleto ( ) Fundamental ( )

Ensino Médio Completo ( ) Ensino Médio Incompleto ( ) 2º Grau Completo ( )

Superior Completo ( ).

### NÃO É NECESSÁRIO SE IDENTIFICAR.

As frases abaixo falam a respeito de alguns aspectos da Saúde e Segurança no Trabalho. Dê sua respostas anotando, nos parênteses que antecedem cada frase, aquele numero (de 1 a 5) que melhor representa sua resposta.

**1= DISCORDO TOTALMENTE**

**2= DISCORDO**

**3= NÃO CONCORDO E NEM DISCORDO**

**4= CONCORDO**

**5= CONCORDO TOTALMENTE**

1 ( ) EXISTE NORMAS E MANUAIS FORMALIZADOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO NA EMPRESA?
---

2 ( ) AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS EM RELAÇÃO A TEMPERATURA, ESPAÇO MOBILIÁRIO, HIGIENE E INSTALAÇÃO SANITÁRIAS DO SEU TRABALHO SÃO SATISFATÓRIAS?
---

3 ( ) CONSIDERA QUE EXISTE SEGURANÇA PARA EXECUÇÃO DAS TAREFAS DO CARGO?
--

<p><b>4</b> ( ) AS CONDIÇÕES DE TRABALHO OFERECEM RISCOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO?</p>
<p><b>5</b> ( ) ALGUMA VEZ NA ROTINA DIARIA JÁ OCORREU ACIDENTES, COMO CORTES COM MATERIAIS CORTANTES OU PONTIAGUDO?</p>
<p><b>6</b> ( ) OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO OFERECIDOS PELA EMPRESA SÃO ADEQUADOS PARA EXECUÇÃO DAS TAREFAS COM SEGURANÇA?</p>
<p><b>7</b> ( ) CONSIDERA IMPORTANTE A FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E SINDICATOS, NA COBRANÇA PARA O CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO?</p>
<p><b>8</b> ( ) A EMPRESA SOLICITA A EXECUÇÃO DE EXAME ADMISSIONAL OU DEMISSIONAL, PSCOTÉCNICO QUANDO NECESSÁRIO?</p>
<p><b>9</b> ( ) UTILIZA DE ATESTADOS MDICOS PARA AUSENTAR NO TRABALHO COM FREQUÊNCIA?</p>
<p><b>10</b> ( ) SENTE ALGUM INCÔMODO NO DIA A DIA DE TRABALHO, COM FUMAÇAS DOS CARROS, BARULHOS, RUIDOS E POEIRA?</p>